

CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD XED29

DIRETÓRIOS DE SAÚDE PARA OS XIRIN

JOÃO PAULO BOTELHO VIEIRA FILHO

RELATÓRIO A CIA VALE DO RIO DOCE - JULHO DE 1984

648 13 08 94
DENVUK
230 Vitoria/Belaço) 24.08
ASDAK

Os índios Xikrin estão recebendo os benefícios do Projeto Carajás através do Convênio Vale do Rio Doce-FUNAI. Esses benefícios podem ser observados na melhoria do estado de saúde, neste ano de 84, decorrente da atividade assistencial.

A melhoria da saúde do grupo tribal deve-se às recomendações, postas em prática, do meu 1º relatório à Vale do Rio Doce no ano de 1982. Entre as recomendações, apontadas por mim, posso citar: a contratação da enfermeira qualificada e de nível superior; o fornecimento em 84 dos medicamentos essenciais à farmácia; a presença atual dos antimaláricos na farmácia; as dedetizações finalmente efetuadas nos meses de janeiro de 84 e em julho durante a minha permanência; a assistência do Hospital de Carajás; o prosseguimento das vacinações; o início da assistência odontológica.

As diretrizes apontadas nas conclusões dos relatórios de 82 e 83 deverão ter prosseguimento e serem ampliadas.

DEDETIZAÇÃO

As dedetizações por mim solicitadas com insistência nos relatórios de 1982 e 1983, finalmente em 1984

tiveram início e continuidade, que no entanto deverá ser mantida de 6 em 6 meses.

Em janeiro de 1984, após exposição minha da gravidade da malária hiperendêmica entre os Xikrin com mais de 600 ocorrências pelo falciparum no ano de 1983, com parasitemia acima de 2 cruzeiros numa população de 280 índios, em reunião conjunta com a Vale do Rio Doce e Serviço de Saúde da FUNAI, teve início finalmente a dedetização da aldeia Xikrin. A Companhia Vale do Rio Doce desencadeou a dedetização de emergência através da Unidade de Saúde Pública e Saneamento da CVRD, pulverizando com DDT as casas e nebulizando o contorno da aldeia com o inseticida Multifog.

Em julho de 1984, após entendimento havido com o Superintendente da Vale do Rio Doce e Gerência Geral de Administração, para os quais transmiti a minha aflição e preocupação, foi realizada a 2ª pulverização durante minha permanência na aldeia. Essa pulverização deveria ter sido feita em abril e foi realizada em julho com o técnico em pulverização do DDT da Vale do Rio Doce.

As dedetizações deverão ser prosseguidas regularmente e sem atrasos, cada 6 meses, pelo técnico da Vale do Rio Doce.

Os motivos que indicam a conveniência da dedetização ser feita pelo técnico da Vale preparado pela SUCAM estão nas várias dificuldades encontradas no pedido direto à SUCAM, como queixas de não atendimento feitas pela Ajudância, falta de disponibilidade de pessoal da SUCAM,

atrasos de 3 a 4 meses do pagamento dos técnicos da SUCAM que recebem pelo FINSOCIAL, falta de verba para diárias dos funcionários da SUCAM, e falta de transporte dos funcionários da SUCAM.

A melhor opção para o prosseguimento regular da dedetização das tribos do Pará, Xikrin e Paracaná está na utilização do técnico em pulverização da Vale do Rio Doce de Carajás, cada 6 meses, contando com o helicóptero para as aldeias do Cateté, Marudjewara, Paranati e Bom Jardim.

Um funcionário da FUNAI de Marabá, auxiliar de serviço, teria sido preparado para a pulverização, porém no momento atual a opção do seu serviço não me parece a melhor ou segura: por depender somente de um borrifador que poderá estar fora do serviço na época; por necessitar do avião da FUNAI que às vezes não é disponível e no momento presente estão sem piloto e sem avião o qual se encontra em outra região; por necessitar do empréstimo da bomba; por poder vir a exigir alguma remuneração pelo risco de saúde.

SANEAMENTO

A aldeia Xikrin do Cateté necessita de 3 poços com boa vasão no verão, atingindo o aquífero freático, isolados ou fechados na porção superior e com bombeamento manual. Três poços na área posterior das casas, a 100 me-

uros de distância das casas, em local mais elevado que o centro da aldeia, com limpeza da vegetação num perímetro de 100 metros das casas e 50 metros da mata.

No Kan-Kro-Kró há necessidade de 1 poço com bombeamento manual. No Kan-Kro-Kró há falta de água no verão.

Com os poços estaremos iniciando o saneamento, necessário na prevenção da hepatite, da leptospirose, das diarreias e verminoses.

Junto ao relatório um modelo de poço sugerido pela Revista da Organização Mundial de Saúde.

ENFERMARIA

A enfermaria da aldeia Xikrin com 5 leitos, janelas e portas teladas, forro, é necessária, devendo ser iniciada sua construção no presente ano de 84, já tendo sido pedida nos relatórios de 82 e 83.

Os trabalhadores a serem introduzidos na área, para construção, deverão possuir carteira de saúde e serem alojados em casa com paredes e já borrifada anteriormente. No ano de 83, os trabalhadores oleiros não tiveram controle da sua saúde e alguns vieram de Marabá com febre e malária já diagnosticada na SUCAM, ficando abrigados numa semi-construção sem paredes e recoberta por lona, na proximidade d'água, com todas as condições necessárias para a transmissão da malária aos índios, apesar de eu já ter pedido o controle da saúde dos trabalhadores no relatô

rio de 82, o que resultou na maior epidemia de malária pelo Plasmodium falciparum (600 ocorrências numa população de 280 índios) entre os Xikrin.

Observei índias carregando carga de tijolos, mais de 1 km de distância, para a construção da enfermaria o que deve ser impedido. Duas apresentaram fortes dores da coluna e tiveram que ser medicadas.

Há necessidade de um arquivo para fichas na enfermaria.

ENFERMEIRA DE NÍVEL SUPERIOR COMPETENTE

A melhor enfermeira de nível superior, Dinamar Marques, realiza exames de sangue em todos os casos suspeitos de malária e trata-os corretamente, com o que durante nossa estadia na aldeia foi encontrado somente um caso de malária pelo Plasmodium falciparum +++ num menino, Kukunhure, filho de Buatiê. Esse fato atesta a necessidade do microscópio no Posto e a leitura de lâminas pela enfermeira.

VIAGENS DA EQUIPE DE SAÚDE

As aldeias deverão receber visita mensal do médico, do laboratorista e do dentista. A visita do médico deverá ser acompanhada da permanência do técnico de laboratório. A visita do dentista poderá ser dissociada da visi-

ta médica pelo fato dos tratamentos odontológicos exigirem maior permanência.

O laboratorista deverá dispor dos reativos e material necessário para os exames que identifiquem malária pelo vivax ou falciparum, escarro para tuberculose, contagem de glóbulos e fezes. Deve ser remunerado por 8 horas de serviço diariamente, quando em viagem às aldeias.

O combustível deverá ser assegurado para uma viagem mensal, a todas as aldeias beneficiadas pelo Projeto Carajás, do médico, laboratorista e dentista. O combustível também deverá ser assegurado para viagens de emergência.

Preenchimento das fichas médicas, aproveitando o exame físico do modelo Escola Paulista de Medicina. As atuais fichas médicas são insuficientes. Há necessidade de um móvel arquivo.

MEDICAMENTOS

Os medicamentos básicos e essenciais para situações diárias e difíceis de assistência à saúde dos grupos tribais já foram fornecidos por mim à Vale do Rio Doce. No entanto atualizo a relação de medicamentos que não devem faltar numa farmácia indígena, a qual deverá estar sempre bem abastecida e nunca com falta de medicamentos. Sempre deverá haver um estoque mínimo.

Forneço a relação dos medicamentos básicos e essenciais com uma previsão para três meses. Esses medicamentos deverão ser repostos conforme o gasto, calculando-se para 285 índios, podendo-se estender o cálculo para outros grupos tribais do Pará de acordo com o número da população.

Os antimaláricos não podem faltar e devem estar presentes.

Os medicamentos básicos e essenciais para os índios devem ser comprados nas indústrias farmacêuticas e não nas farmácias de Marabá aonde os preços são mais onerosos. Em Marabá, somente para urgências.

Na farmácia Xikrin faltava ampicilina ou ampicilina injetável para crianças e adultos.

RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS CALCULADOS PARA 500 ÍNDIOS. ABASTECIMENTO
CALCULADO PARA 3 MÊSES COM REPOSIÇÃO APÓS 2 MÊSES DO QUE FOI USA-
DO.

LABORATÓRIO

1. Amodiaquina 150 mg do CEME.....	1000 comprimidos	47
ou não conseguindo Cloroquina 150 mg cápsulas sulcadas		
2. Aralen injetável.....	100 ampolas	28
3. Fansidar	300 comprimidos	4
Fansidar injetável	180 ampolas	4
4. Primaquina do CEME	1000 comprimidos (adultos)	47
	1000 comprimidos infantil	
5. Paludil.....	300 comprimidos	48
	15 ampolas	
6. AAS infantil	200 comprimidos	28
AAS adulto	500 comprimidos	28
7. Novalgina	200 comprimidos	29
	150 frascos (gotas)	29
	100 ampolas de 2 ml	29
8. Tylenol	200 comprimidos	13
	50 frascos gotas	
9. Benflogin.....	20 frascos (gotas)	5
10. Tandrex	200 drágeas	30
11. Artril	200 comprimidos	31
12. Profenid.....	20 ampolas	18
13. Dorflex	200 comprimidos	32
14. Eritós adulto	400 vidros	14
Eritós infantil	400 vidros	14
15. M.M. expectorante	400 vidros	31
16. Revenil expectorante	100 vidros	32

LABORATÓRIO

17. Belacodid xarope	400 vidros	33
18. Benalet	400 pastilhas	34
19. Sorine infantil	30 vidros	19
Sorine adulto	30 frascos	19
20. Rifocina colírio.....	30 vidros	46
21. Mirabel colírio	50 vidros	36
22. Argirol colírio	30 vidros	37
23. Aminofilina.....	20 ampolas	38
24. Berotec gotas.....	50 vidros	39
Berotec solução	20 vidros	39
25. Panotil	20 vidros	40
26. Otoxilodase.....	20 vidros	41
27. Kaopectate.....	200 vidros	42
28. Lomotil gotas	50 vidros	43
29. Imosec gotas	50 vidros	44
Imosec comprimidos	400 comprimidos	44
30. Dientrin	100 vidros líquido	45
Dientrin	120 comprimidos	45
31. Buscopan injetável.....	30 ampolas	39
Buscopan drágeas	100 drágeas	39
32. Bentyl gotas	10 vidros	32
33. Plasil	200 ampolas	46
34. Luftal gotas	50 frascos	1
Luftal comprimidos.....	200 comprimidos	1
35. Lentopen 250 mg.....	300 ampolas	10
Lentopen 1 g.....	300 ampolas	10

		LABORATÓRIO
36.	Binotal 3 g.....	50 vidros 11
	Binotal 500 mg.....	500 cápsulas 11
37.	Emepride 10 mg.....	100 cápsulas 4
38.	Ilosone cápsulas 500 mg.....	500 cápsulas 12
	Ilosone suspensão 125 mg	100 vidros 12
39.	Benzetacil 600.000.....	100 frascos ampolas 10
	Benzetacil 1.200.000.....	100 frascos ampolas 10
40.	Trobicin	5 ampolas 42
41.	Bactrin	400 comprimidos 4
	Bactrin balsâmico suspensão	200 frascos ou vidros 4
42.	Grifulvin 500 mg	150 comprimidos 13
	Grifulvin pomada	40 bisnagas 13
43.	Vodol loção	50 vidros 14
44.	Methergin injetável	50 ampolas 15
	Methergin comprimidos	60 comprimidos 15
45.	Helmiben	150 caixas de 6 comprimidos 14
	Helmiben suspensão	150 vidros ou tratamentos 14
	sabor laranja	
46.	Ascaridil adulto	100 comprimidos 44
	Ascaridil infantil	100 comprimidos 44
47.	Pletil 500 mg	1000 comprimidos 14
	Pletil líquido.....	50 vidros 14
48.	Acarsan	50 vidros 16
49.	Tetmosol	5 vidros 17
50.	Fenergan injetável	30 ampolas 18
51.	Combiron líquido	200 vidros 19
	Combiron drágeas	200 vidros 19

LABORATÓRIO

52. Complexo B.....	100 vidros com drágeas	4
Complexo B	100 vidros líquido	4
Complexo B	50 ampolas	4
53. Redoxon efervescente 1 g.....	200 tubos	4
Redoxon gotas	200 vidros	4
Vitamina C injetável	100 ampolas	20
54. Sustagen sabor banana.....	30 latas	21
55. Pedialyte.....	100 frascos	22
56. Soro glicosado	40 frascos	23
57. Soro fisiológico	40 frascos	24
58. Soro glicofisiológico	40 frascos	
59. Glicose 25%	50 ampolas	25
60. Cloreto de potássio 10%	20 ampolas de 10 ml	
61. Cloreto de sódio 0,9%	20 ampolas de 10 ml	
62. Violeta de genciana 1%	20 frascos pequenos	26
63. Micostatin líquido	15 vidros	27
64. Pomada Nebacetin	30 tubos	9
65. Pomada Furacin	5 bisnagas	6
66. Pomada Paraqueimol	10 bisnagas	5
67. Pomada Dexatopic.....	10 bisnagas	8
Pomada Trofodermin	10 bisnagas	51
68. Reparil gel	20 tubos	7
69. Idulamine	45 comprimidos	6
70. Hepavitan	60 ampolas	5
Hepavitan	75 drágeas	5
71. Synkavit	10 ampolas	4

LABORATÓRIO

72. Transamin	10 ampolas	3
73. Ipsilon 5 mg	50 comprimidos	3
74. Soro antiofídico polivalente	2 tratamentos	49
75. Soro antiofídico antielapídico	2 tratamentos	49
76. Soro antilaquético.....	1 tratamento	49
77. Soro antiaracnido.....	2 tratamentos	49
78. Flebocortid 100 mg	20 ampolas	2
79. Ocitocina	9 ampolas	
80. Xilocaína 2% sem vasoconstritor.....	1 caixa com 10 frascos	50
81. Naldecon gotas	300 frascos	1
Naldecon comprimidos	400 frascos	1
82. Permanganato de Potássio	50 drágeas	
83. Elixir paregórico.....	50 drágeas	47
84. Glucantime	40 ampolas	18
85. Comital	270 comprimidos	11
86. Mercurio cromo	1 litro	
87. Tiomersal ou Merteolato	2 litros	
88. Água oxigenada	2 litros	
89. Iodo.....	1 frasco de 500 ml	
90. Álcool	6 frascos	
91. Ataduras de crepom 12 cm largura	2 pacotes de 6 rolos cada	
92. Eter	2 litros	
93. Compressas de gases	1 pacote com 500 unidades	

Suplemento alimentar de 50 latas leite Ninho Instantâneo

15 latas de Mucilon

L A B O R A T Ó R I O S

Laborterápica Bristol Química e Farmacêutica Ltda.	1
Divisão Ormoterapia Richter.....	2
Nikko	3
Produtos Roche Química e Farmacêutica S.A.	4
Labofarma	5
Indústria Química e Farmacêutica Schering S/A	6
Instituto Lorenzini S.A.	7
Laboratórios Organon do Brasil Ltda.	8
Byk Prociencx Indústria Farmacêutica Ltda.	9
Fontoura Wyeth	10
Bayer do Brasil S/A	11
Eli Lilly do Brasil S/A	12
Johnson & Johnson Divisão Farmacêutica	13
Andromaco	14
Sandoz S.A.....	15
Alcon	16
Laboratórios Wellcome S.A.	17
Rhodia	18
Aché	19
Mesquita	20
Mead Johnson	21
Abbott Laboratórios do Brasil S/A	22
Halex Istar Ltda.....	23
J.P. Indústria Farmacêutica	24

Ariston	25
Granado	26
Squibb Indústria Química S.A.	27
Wintrop	28
Hoerschst	29
Sintofarma	30
Farmasa	31
Merrell-Moura Brasil Ltda.	32
Climax	33
Parke-Davis	34
Laborbrás Ind. Farm. Ltda.	35
Frumtost S/A	36
Biogen	37
Vital Brasil	38
Boehringer & Cia Ltda.....	39
Zambom Laborat. Farmacêuticas S/A	40
Apsen	41
Upjon	42
Searle do Brasil S.A.	43
Janssen Farmacêutica Divisão do Johnson & Johnson..	44
Usafarma	45
Laboratórios Lepetit S.A.	46
CEME	47
Farmoquímica.....	48
Instituto Butantã (S.Paulo)	49
Astra	50
Farmitalia - Carlo Erba	51

MATERIAL CIRÚRGICO NECESSÁRIO PARA OS XIKRIN

1. Tesoura mosquito ponta reta	01
2. Pinça hemostática Kelly ponta reta	02
3. Pinça hemostática Kelly ponta curva	01
4. Pinça hemostática Crylle ponta reta	01
5. Tentacânula	01
6. Caixa metálica com tampa tamanho médio (26 cm)..	01
7. Bandeja retangular metálica com tampa	01

CONVÊNIO HOSPITALAR

Os índios Xikrin devem continuar a serem hospitalizados no Hospital Nossa Senhora de Nazaré de Carajás, que lhes proporciona a melhor assistência à saúde na região. Ao receberem alta em Carajás devem ser removidos para a aldeia, evitando-se permanência na Casa do Índio, em construção, em Marabá.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

As fluoretações dos dentes das crianças devem ser iniciadas no presente ano.

Não deverá faltar material para as restaurações conservadoras dos dentes dos índios, vários dos quais mostraram cáries e queixaram-se de dores nos dentes.

Instrumentos de uso do dentista devem estar a sua disposição.

Extensão do horário de serviço do dentista de 4 para 8 horas diárias, quando em viagem às aldeias.

ENFERMAGEM

Os índios não podem ficar sem a presença da enfermeira de nível superior ou da assistência permanente à saúde.

Como são numerosos (285) e estão se deslocando para o Kan-Kro-Krô e afirmam que várias famílias irão permanecer nesse local, distante 40 km do Cateté, deverão dispor, de preferência de uma auxiliar de enfermagem. Esse auxiliar de enfermagem que irá acompanhar o grupo do Kan-Kro-Krô deverá ficar sob a orientação da enfermeira de nível superior. Poderá ser aproveitado o atendente de enfermagem que se encontra no Posto Indígena Sororó.

A leitura de lâminas suspeitas de malária no microscópio ficará na responsabilidade da enfermeira.

VACINAÇÕES

As vacinações e o preenchimento das fichas médicas devem prosseguir sob orientação dos médicos.

Durante nossa permanência na aldeia Xikrin, realizamos, juntamente com Dr. Fernando Augusto Fonseca Monteiro da Ajudância de Marabá, 63 vacinações com o BCG intradérmico completando toda vacinação em atraso contra tuberculose.

Falta o reforço da vacina antitetânica para 100 índias.

MATERIAL DE ENFERMAGEM

Equipo, scalps e demais materiais usados pela enfermagem poderá seguir esquema usado no Hospital de Carajás.

REMOÇÃO DE DOENTE

A menina Ingrei-Kon com grave deformidade da mão, devida a queimadura, foi submetida à cirurgia plástica em Goiânia, estando com a funcionalidade da mão refeita. Viajou de volta para a aldeia comigo, com passagem proporcionada pela Companhia Vale do Rio Doce. As fotografias anterior e posteriores à cirurgia são apresentadas. O tratamento cirúrgico em grande centro havia sido pedido no meu relatório de 1982.

O menino Poti, com 5 anos de idade, apresenta moléstia dermatológica crônica dos membros inferiores, que perdura há 3 anos, suspeita de blastomicose ou esporotricose ou micose grave da pele, devendo ser examinado por dermatologista e submetido a biópsia em Tucuruí, no Hospital da Eletronorte, ou Belém, ou São Paulo na Escola Paulista de Medicina aonde trabalho. Se for à São Paulo poderá ficar hospedado em minha casa com seu pai.

NASCIMENTOS E MORTALIDADE

No período de julho de 83 a julho de 84 nasceram 12 crianças, 8 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

No período de julho de 83 a julho de 84 faleceram 4 crianças; uma menina com 4 anos de idade com malária pelo falciparum em dezembro de 83; uma menina com 3 anos de idade com malária no Kan-Kro-Kró em janeiro de 84, aonde não há assistência de enfermagem a 40 km da aldeia e para onde pedi uma auxiliar de enfermagem; uma menina com 11 anos de idade que voltava do Kan-Kro-Kró com malária em maio de 84.

IMPEDIR ILUMINAÇÃO ELÉTRICA DAS CASAS DA ALDEIA

A iluminação elétrica das casas dos índios de floresta atrai os insetos como os anofelinos, vetores da malária, e os triatomídeos transmissores da moléstia de Chagas. Esses insetos são carregados para o interior dos domicílios pela luminosidade à distância.

Na aldeia Xikrin a iluminação é feita pelos bicos de querosene e não se deve reincidir no erro cometido por ignorância com os Paracanáes do Marudjewara recém contatados em 83.

Os Gaviões não conseguem dormir com tranquilidade em suas casas de alvenaria com iluminação elétrica devido a invasão dos insetos sugadores de sangue.

CONSUMO DE ÁLCOOL POR PARTE DE CIVILIZADO

No primeiro relatório de 1982 eu dizia que os civilizados induziam os índios a beberem, e que o contato com pessoas com hábito ou dependência do álcool deveria ser evitado.

O piloto do barco do P.I. Xikrin bebe "pinga" segundo afirmação dos índios, os quais me referiram que garrafas foram encontradas em sua casa e que quando passa por Carajás bebe. O capitão Buatiê transmitiu-me a sua preocupação com que os jovens possam assimilar o exemplo. Parece-me

conveniente o afastamento desse funcionário, desnecessário em vista também de haver quatro índios pilotos de barco: 'Beb-diari, Aukrey, Karangré e Kropijó.

PRINCIPAIS DIRETRIZES DE SAÚDE PARA OS XIKRIN

- 1) Dedetização cada 6 meses de todas as casas, a cargo do técnico mantido pela Vale do Rio Doce ou transporte, abrigo e alimentação pela Vale do Rio Doce.
- 2) Perfuração de 5 poços amazônicos com bombeamento manual na aldeia do Cateté e 1 poço amazônico com bombeamento manual no Kan-Kro-Kró.
- 3) Construção da enfermaria com forro e janelas teladas no Cateté, com controle de saúde dos trabalhadores ou carteira de saúde. Impedir o transporte de tijolos nas costas das mulheres índias.
- 4) Manutenção da enfermeira de nível superior, Dinamar Marques, a melhor do Convênio.
- 5) Um/a auxiliar de enfermagem, de preferência, ou atendente para o grupo que se desloca 40 km para o Kan-Kro-Kró.
- 6) Visitas mensais do médico, técnico de laboratório e dentista à aldeia.

- 7) Verba assegurada para o combustível da visita mensal e das viagens de emergência.
- 8) Avião que serve à Ajudância de Marabá servindo às aldeias do Projeto Carajás do Pará, e não deslocado nos períodos assistenciais necessários para outras regiões.
- 9) Preenchimento de fichas médicas, aproveitando o exame físico do modelo usado pela Escola Paulista de Medicina no Parque do Xingú. Arquivo na enfermaria.
- 10) Farmácia bem abastecida em medicamentos segundo lista por mim fornecida, com os medicamentos adquiridos em indústrias farmacêuticas. Antimaláricos presentes na farmácia.
- 11) Atendimento hospitalar no Hospital Nossa Senhora de Nazaré de Carajás, evitando-se a remoção de índios Xikrin para Marabá ou para Casa do Índio em construção.
- 12) Fluoretação dos dentes das crianças e obturações dos dentes dos índios no Gabinete dentário do Posto Indígena Cate-tê.
- 13) Continuidade das vacinações com administração do reforço da vacina antitetânica a 100 índias.
- 14) Material de enfermagem segundo esquema usado no Hospital de Carajás.

- 15) Remoção do menino Poti para um centro dermatológico, em Tucuruí, no Hospital Eletroforte, ou Belém, ou São Paulo na Escola Paulista de Medicina aonde trabalho.
- 16) Não estender iluminação elétrica às casas da aldeia.
- 17) Dispensa do serviço e não suspensão de qualquer funcionário que ingere álcool na presença dos índios. Afastamento do piloto do barco e vacância do cargo para civilizados, aproveitando-se os índios.
- 18) Fornecimento de 200 mosquiteiros cada 6 meses.
- 19) Fornecimento de cartuchos para caça e material para pesca.
- 20) Um DEF (Dicionário de Especialidades Farmacêuticas) para a enfermeira consultar posologia e indicações de medicamentos.
- 21) Um livro de "Atualização Terapêutica" e um DEF para o médico da Equipe Volante de saúde.

RELAÇÃO DE MATERIAL PARA ENFERMARIA DO KAN-KRO-KRÓ

- 01 Cabo de bisturi nº 04
- 01 Tesoura curva ponta romba
- 01 Tesoura mosquito ponta reta
- 01 Pinça de dissecação dente de rato
- 01 Pinça anatômica 15 cm
- 01 Porta agulha de Hegar
- 01 Caixa metálica retangular 20x10 cm
- 01 Cuba rim
- 01 Cuba retangular metálica com tampa
- 01 Cuba retangular metálica sem tampa
- 01 Bacia metálica
- 01 Estetoscópio
- 01 Esfigmomanômetro
- 01 Estetoscópio de Pinard
- 05 Pares de luvas nº 7,5
- 05 Pares de luvas nº 8,0
- 05 Seringas de vidro de 3 ml
- 10 Seringas de vidro de 5 ml
- 10 Seringas de vidro de 10 ml
- 05 Seringas de vidro de 20 ml
- 10 Agulhas metálicas 25x6
- 10 Agulhas metálicas 25x7
- 10 Agulhas metálicas 25x8

- 100 Seringas descartáveis 5 ml
- 100 Seringas descartáveis 10 ml
- 100 Seringas descartáveis 20 ml
- 100 Agulhas descartáveis 25x7
- 100 Agulhas descartáveis 25x9
- 01 Balança antropométrica pediátrica
- 01 Inalador à bateria
- 01 Fogão à gás de 02 bocas (exceto da marca YANES)
- 02 Butijões de gás
- 01 Arquivo para 100 pastas suspensas
- 01 Panela de pressão de 7,5 a 10,0 litros com ajuste externo da tampa
- 01 Panela pequena com tampa
- 01 Panela média com tampa